

## PLANO DE AULA

**1. TEMA:** Fé raciocinada

**2. OBJETIVO:** A criança deverá entender o que seja fé raciocinada, e nesta identificar a fé realmente inabalável, porquanto apoiada no sentimento e na razão.

**3. BIBLIOGRAFIA:** Mt, 8: 5 a 10 e 17: 20.

LE, Conclusão, item V; ESE, cap. XIX: 6 e 7.

Depois da Morte (Léon Denis), cap. XLIV; O Consolador (Emmanuel / F.C.Xavier), itens 354 a 356; Após a Tempestade (Joanna de Ângelis / Divaldo Franco), cap. 2; Celeiro de Bênçãos (Joanna de Ângelis / Divaldo Franco), cap. 7; Estudos Espíritas (Joanna de Ângelis / Divaldo Franco), cap. 14; Sementeira da Fraternidade (Espíritos Diversos / Divaldo Franco), cap. 52; O Espírito da Verdade (Espíritos Diversos / F.C.Xavier), cap. 29.

**4. AULA:**

**a) Incentivação inicial:** Diálogo.

O evangelizador desenvolverá com as crianças um breve diálogo, perguntando-lhes se gostam de cantar, qual o tipo de música que preferem, se conhecem alguém que tenha voz bonita e goste de cantar, etc.

Informar que ouvirão uma estória sobre o que uma menina atenta aprendeu com uma música que elas conhecem, e que é cantada na EEE.

**b) Desenvolvimento:** Narração.

### A DÚVIDA DE EDUARDA

Eduarda gostava muito de ouvir tia Carlota cantar. Ela era dona de uma voz lindíssima! E como era afinada! Além do mais, as músicas que cantava eram alegres, sempre fazendo bem às pessoas que as escutassem.

Eduarda ria quando mamãe dizia:

- Ei Carlota, parece que você engoliu um disco! Ou seriam dois?

Tia Carlota sorria também, pois sabia que era uma brincadeira, e continuava cantando: ao varrer a casa, ao lavar a roupa, ao cuidar do jardim...

Havia, entre todas, uma música que Eduarda apreciava bastante. Ela deixava seu coração tão alegre! Mas, a menina não entendia bem o seu significado.

Um dia em que estava ajudando tia Carlota a arrumar a cozinha, e ela começou a cantarolar a tal canção, Duda (era assim que as pessoas chamavam Eduarda) perguntou-lhe:

- Tia, poderia me explicar o que significa esta música? Eu gosto muito dela, mas não entendo bem o que quer dizer... (FIG.1)

Tia Carlota, que adorava explicar as coisas, pensou:

- Até que enfim alguém se interessou em saber o que esta música quer dizer. Ela é tão importante...

***O evangelizador fará, em casa, um grande cartaz no qual escreverá a letra da música “Fé”, de Demétrio Pável Bastos. Apresentando-o às crianças, dirá que aquela é a música da qual Eduarda queria saber o significado. Cantará com as crianças a canção, e depois continuará a estória.***

Pegando Duda pela mão, tia Carlota a levou até o quintal (na casa de Duda havia um quintal, com alguns pés de frutas como laranja, carambola, abacate, goiaba...). Apontando para a goiabeira, falou:

- Duda, esta goiabeira tão grande nasceu de uma sementinha pequena, não é mesmo?

***Para enriquecer a aula o evangelizador montará em um cartaz, a figura de uma goiabeira, usando folhas verdadeiras, ao lado da qual colará algumas sementes de goiaba. Caso fique mais fácil, poderá mudar a árvore, para laranjeira ou limoeiro, por exemplo. Neste caso, adequará a fala da tia Carlota.***

- É sim, tia.

- Foi Jesus quem comparou a fé a um grãozinho de mostarda (mostarda, no lugar onde Jesus viveu, é uma árvore parecida com uma laranjeira, e sua semente é muito, muito pequenininha). Com isto, Ele quis dizer que, se cultivarmos no coração a crença em Deus, se a sentirmos de verdade, ela crescerá como a semente, transformando-se em árvore que nos dará os frutos da paciência, da alegria, e outros mais.

- Ah, entendi! - disse Duda. Mas por que ela, a fé, tem que ser raciocinada?

- Bem, preste atenção, porque este é um ensinamento que o Espiritismo vem nos dar, fortalecendo o que Jesus já dizia. A fé em Deus é um sentimento que guardamos no coração, e ela deve ser forte, ser grande! Quando nós pensamos porque devemos ter fé; quando descobrimos, raciocinando, analisando e não apenas sentindo, o quanto ela é importante e verdadeira em seus efeitos, ela se faz mais forte. Não é uma questão de acreditar só porque a gente sente, ou porque os outros falam; passamos a entender! Isto é a fé raciocinada!

- Puxa, tia Carlota, como você explica as coisas direitinho! Agora estou entendendo bem a música!  
- Então vamos cantá-la, juntas? (FIG. 2)

***O evangelizador distribuirá para cada criança uma folha de papel em branco e a letra da música cortada em tiras. À medida em que for cantando e mostrando no cartaz a letra, as crianças deverão colar na folha em branco as tiras, completando a canção.***

***Depois todos cantarão juntos, repetindo algumas vezes, cada um com seu cartaz.***

**c) Fixação:**

**Opção 1 - Pintura e colagem.**

Distribuir para cada criança uma folha de papel onde foi desenhado o contorno de um corpo, e dois cartõezinhos escritos: FÉ. Pedir que localizem, no corpo, o lugar do cérebro e do coração, neles colando os dois cartõezinhos.

**Opção 2 - Trabalho com sucata.**

Distribuir para as crianças materiais diversos (copinhos descartáveis, bolinhas de isopor, papel crepom, palitos de picolé, folhas de árvore, sementes de frutas, argila, etc.) para que elas montem uma árvore, à escolha.

Do lado de fora do vasinho cada criança identificará sua produção, colando seu nome e uma semente correspondente à árvore escolhida.

A produção das crianças poderá ser usada para enfeitar a sala.

**d) Material didático:** Dois cartazes preparados pelo evangelizador (um com a música FÉ, de Demétrio Pável Bastos, outro com a colagem de uma árvore e sua semente), figuras anexas e o descrito na Fixação, de acordo com a opção escolhida.



FÉ

FÉ



**Fé**

Letra e música de Demétrio Pável Bastos

*Fé... Fé... Fé...  
Dum grãozinho de mostarda,  
É, é, é  
No coração que se guarda.*

*Fé... Fé... Fé...  
Para ser bem respeitada,  
Tem, tem, tem,  
Tem que ser raciocinada.*

